

# 2º CONGRESSO BRASILEIRO DE AVALIAÇÃO DE IMPACTO

OS NOVOS RUMOS DA AVALIAÇÃO DE IMPACTO AMBIENTAL

13 a 17 de outubro – 2014

Centro de Artes e Convenções da UFOP  
Ouro Preto / Minas Gerais

Pintura: Carlos Bracher

Realização



## A CONTRIBUIÇÃO DAS TECNOLOGIAS AGROPECUÁRIAS À PRESERVAÇÃO DA FLORESTA AMAZÔNICA: UMA ANÁLISE A PARTIR DAS AVALIAÇÕES DE IMPACTOS

Lindomar de Jesus de Sousa Silva<sup>1</sup>

Gilmar Antonio Meneghetti<sup>2</sup>

José Olenilson C. Pinheiro<sup>3</sup>

Rosângela dos Reis Guimarães<sup>4</sup>

Elizângela de França Carneiro<sup>5</sup>

Os efeitos da agricultura itinerante de derrubadas e queimadas realizadas na Amazônia por agricultores é uma prática milenar e que traz impactos para a preservação do solo e outros recursos naturais. Se por um lado a prática disponibiliza nutrientes para os plantios realizados pelas comunidades no interior da região, por outro, enseja a redução da biodiversidade e as múltiplas possibilidades de diversificação de renda e alimentação da população. Uma das alternativas a essa prática comumente usada é o uso de tecnologias de produção desenvolvidas por instituições de pesquisas agropecuárias, que permitem aumentar a produtividade sem avançar sobre novas áreas. Neste sentido, o presente trabalho visa mostrar de que forma as tecnologias agropecuárias podem ajudar no uso racional dos recursos e preservação da floresta amazônica. Foi feita uma análise dos avanços e limitações da utilização de tecnologias de produção desenvolvidas pela Embrapa, junto às comunidades rurais dos municípios de Manacapuru, Maués e Presidente Figueiredo, no Estado do Amazonas, com as culturas da mandioca, banana e guaraná. Para alcançar os objetivos, utilizamos os resultados sistematizados nos relatórios de avaliação de impactos, documentos técnicos e resultados de pesquisas, além de entrevistas *in loco* com agricultores que utilizam as tecnologias desenvolvidas pela Embrapa. Identificamos que a adoção de tecnologias agropecuárias contribui para o aumento da renda, garantindo ao agricultor uma melhor qualidade de vida e melhorias na propriedade. Outro fator relevante foi à utilização de áreas degradadas e capoeiras, tendo como consequência a redução da pressão sobre a floresta. A pesquisa permitiu, também, traçar o perfil socioeconômico dos agricultores objeto do estudo, que muitas vezes possuem limitações em atender os procedimentos exigidos no uso das tecnologias, possivelmente, devido aos aspectos culturais e sociais decorrente de uma trajetória histórica dos produtores rurais desta região.

---

<sup>1</sup> Sociólogo, M.Sc., Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA. Rodovia AM 010 – Km 29 – Estrada Manaus/Itacoatiara, Caixa Postal 319 – CEP 69010-970 – Manaus – AM. [lindomar.j.silva@embrapa.br](mailto:lindomar.j.silva@embrapa.br)

<sup>2</sup> Agrônomo, M.Sc., Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA. Rodovia AM 010 – Km 29 – Estrada Manaus/Itacoatiara, Caixa Postal 319 – CEP 69010-970 – Manaus – AM. [gilmar.meneghetti@embrapa.br](mailto:gilmar.meneghetti@embrapa.br)

<sup>3</sup> Economista, M.Sc., Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA. Rodovia AM 010 – Km 29 – Estrada Manaus/Itacoatiara, Caixa Postal 319 – CEP 69010-970 – Manaus – AM. [jose.pinheiro@embrapa.br](mailto:jose.pinheiro@embrapa.br)

<sup>4</sup> Agrônoma, M.Sc., Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA. Rodovia AM 010 – Km 29 – Estrada Manaus/Itacoatiara, Caixa Postal 319 – CEP 69010-970 – Manaus – AM. [rosangela.reis@embrapa.br](mailto:rosangela.reis@embrapa.br)

<sup>5</sup> Administradora, M.Sc., Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA. Rodovia AM 010 – Km 29 – Estrada Manaus/Itacoatiara, Caixa Postal 319 – CEP 69010-970 – Manaus – AM. [elizangela.carneiro@embrapa.br](mailto:elizangela.carneiro@embrapa.br)